



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 5352/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação do “Programa Municipal para um Novo Mundo” – Resgatando Afetos e Superando as Idiossincrasias do Aparelho Psíquico do Ser Humano, mormente àquelas trazidas pelo 11 de março de 2020.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da criação do “Programa Municipal para um Novo Mundo” – Resgatando Afetos (sensibilidades, estesias humanas) e Superando as Idiossincrasias do Aparelho Psíquico do Ser Humano (condições, características, particularidades humanas), quiçá àquelas trazidas pelo 11 de março de 2020 (dia que a Organização Mundial de Saúde caracterizou a COVID-19 como pandemia).

Como considerações, os nascidos em 11 de março de 2020 estão completando mil dias. Uma data emblemática, mil dias de uma das maiores, quiçá a maior, crises sanitárias dos últimos 122 anos. Uma data que exige rendemos sinceras homenagens às vítimas do COVID-19, suas memórias e vida; franca solidariedade com as famílias; e peremptórios agradecimentos aos profissionais da saúde. Nesse compasso, indaga-se: qual o impacto da pandemia do coronavírus na primeira infância? Qual o impacto da pandemia nas nossas vidas? Quais políticas públicas foram e ainda serão implementadas objetivando sanar as possíveis sequelas neuropsicossociais e físicas advindas do processo pandêmico? A socialização dos nascidos de 11 de março de 2020, das famílias, da população como um todo, como está? A vacinação dessas crianças está sendo plena? As famílias em situação de vulnerabilidade estão mais propensas a serem atingidas pelas sequelas da pandemia do coronavírus? O que o Estado pode fazer, no que concerne à implementação de políticas públicas para esse pretense mundo novo? Nesse quadro, propomos a realização de estudos e análises acerca da criação do “Programa Municipal para um Novo Mundo” – Resgatando Afetos e Superando as Idiossincrasias trazidas pelo 11 de março de 2020 (dia que a Organização Mundial de Saúde caracterizou a COVID-19 como pandemia).

Sequelas físicas, psicológicas e cognitivas; psíquicas, sociais e econômicas: ansiedade, estresse, depressão – isolamento, ausência de afetos – desemprego, arcos financeiros, insegurança alimentar e nutricional. Disrupção das rotinas. Mudanças bruscas. Perda de familiares e amigos. Superar esses desafios é preparar a sociedade, hoje, para ser ainda mais resiliente no futuro. O papel das políticas públicas é fazer que essa preparação, essa superação de desafios, esse ganho de resiliência enquanto comunidade, seja feita da forma mais respeitosa possível, à luz do princípio da dignidade da pessoa humana e da proteção integral das crianças e adolescentes, da pessoa idosa e dos adultos.

O Sociólogo Norbert Elias discorre sobre pessoas e sociedade e a importância dos afetos sociais: “Quer afirmem a sociedade ou o indivíduo como o objetivo mais alto, os dois lados procedem,

PROTÓCOLO 10336/2022 - 06/12/2022 14:53



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

no que tange ao pensamento, como se um ser externo à humanidade, ou um representante seu em nosso pensamento — a “natureza” e uma “razão” divina que funcionassem previamente a qualquer experiência —, houvesse estabelecido esse objetivo último e essa escala de valores, sob essa forma, para todo o sempre. Ao atravessarmos o véu de valorações e afetos com que as tensões de nossa época imbuem tudo o que diz respeito à relação entre indivíduo e sociedade, surge um panorama diferente. Considerados num nível mais profundo, tanto os indivíduos quanto a sociedade conjuntamente formada por eles são igualmente desprovidos de objetivo. Nenhum dos dois existe sem o outro. Antes de mais nada, na verdade, eles simplesmente existem — o indivíduo na companhia de outros, a sociedade como uma sociedade de indivíduos — de um modo tão desprovido de objetivo quanto as estrelas que, juntas, formam um sistema solar, ou os sistemas solares que formam a Via-Láctea. E essa existência não-finalista dos indivíduos em sociedade é o material, o tecido básico em que as pessoas entremeiam as imagens variáveis de seus objetivos”.

Paradigma: <https://gife.org.br/quem-somos-gife/>

O GIFE é uma associação de investidores sociais privados do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou fundos familiares, corporativos independentes ou empresas. (...)

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas, em 1948, menciona em seus Artigos 1º e 7º que “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos” e que “Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei.” Já em seu Artigo 3º, é declarado: “Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”.

O Artigo 5º da Constituição Federal brasileira enfatiza direito à vida e à não discriminação: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (...).”

O GIFE compreende que o regime político democrático é, por excelência, o locus desejável de atuação da relação Estado de Direito e Sociedade Civil. É a partir do exercício contínuo da democracia que esperamos fortalecer a filantropia e o investimento social privado no Brasil.

No entanto, frente aos desafios que estão postos para sociedade em 2022, o GIFE considera essencial declarar que o regime democrático brasileiro está sendo afetado por não conseguir garantir direitos básicos para seus cidadãos, quais sejam, o direito à vida e à não discriminação. Este cenário indesejável também afetará negativamente a capacidade de transformação impulsionada pelo Investimento Social Privado.

As desigualdades presentes na sociedade brasileira, em especial a pobreza e a miséria, ameaçam o regime democrático. Não existe a possibilidade de exercer ou mesmo defender a democracia quando se passa fome.

Ao mesmo tempo, se o regime democrático brasileiro não for capaz de assegurar a igualdade de oportunidades para pessoas negras, o que significa reparar as recorrentes violações de direitos que o Estado vem cometendo contra 56% de sua população, também não será possível declarar que vivemos em um regime democrático. Frente a tantos outros indicadores que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

explicitam a desigualdade racial, o Atlas da Violência 2021 afirma que a chance de uma pessoa negra ser assassinada no Brasil é 2,6 vezes superior àquela de uma pessoa não negra.

Dessa forma, o Plano Estratégico GIFE 2022 enfatiza a importância de dois aspectos essenciais para o Investimento Social Brasileiro cumprir a sua missão de contribuir para um país mais justo, democrático e sustentável: a defesa dos direitos à vida e à não discriminação.

Em paralelo, ao mesmo tempo em que destacaremos esses aspectos a serem superados, também devemos explicitar a importância que o fortalecimento de organizações da sociedade civil e empresas têm na construção de um país democrático, mais justo, sustentável e equânime.
(...)

Ante o exposto, propõe-se, sempre muito respeitosamente, a realização de estudos e análises acerca da criação do “Programa Municipal para um Mundo Novo” – Resgatando Afetos (sensibilidades, estesias humanas) e Superando as Idiossincrasias do Aparelho Psíquico do Ser Humano (condições, características, particularidades humanas), quiçá àquelas trazidas pelo 11 de março de 2020 (dia que a Organização Mundial de Saúde caracterizou a COVID-19 como pandemia).

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 6 de dezembro de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 10336/2022 - 06/12/2022 14:53